

VERIFICAÇÃO DO NÚMERO DE MACHOS E FÊMEAS DE SCHISTOSOMA MANSONI CAPTURADOS EM CAMUNDONGOS INFECTADOS POR DUAS CEPAS DO HELMINTO

Luiz A. Magalhães e José F. de Carvalho

Os autores estudam comparativamente a proporção de machos e fêmeas de S. mansoni obtidos por perfusão de camundongos infectados por cepas diferentes de helminto, concluindo que não há variação entre as cepas quanto ao fenômeno estudado.

Brener referiu a importância do frequente encontro do maior número de machos do *S. mansoni* capturados em perfusões feitas em camundongos de laboratório, na biologia do verme.

Citando Standen, Brener assinala que o excesso de machos garante o acasalamento da maioria das fêmeas.

A relação macho-fêmea estaria ligada, desta forma, à formação de ovos embrionados, fato que evidentemente teria importância epidemiológica manifestada.

O presente trabalho visa a determinação da proporção de machos e fêmeas de *S. mansoni* capturados por perfusão em camundongos infectados por cepas do helminto de Belo Horizonte e de São José dos Campos.

Note-se que a cêpa de Belo Horizonte é mantida em população de *B. glabrata* e a de São José dos Campos, em *B. tenagophila*.

MÉTODO

As cercárias empregadas para infecção dos camundongos foram obtidas de oito caramujos infectados por 10 miracídios

cada um oriundos das cepas correspondentes de *S. mansoni*.

Os caramujos foram infectados por imersão em suspensão de cercárias. Cada frasco, em que eram banhados os camundongos, continha 60 cercárias.

Após 120 dias, contados a partir da data da infecção, os camundongos foram sacrificados, e recolhidos do seu abdome os helmintos por perfusão e por esmagamento do fígado entre duas placas de vidro.

RESULTADO

Após recolhidos e contados, os vermes foram separados por sexo. Transcrevemos no quadro abaixo os resultados:

BH		SJ	
Machos	fêmeas	machos	fêmeas
142	111	80	70
56.1%	43.9%	53.3%	46.7%

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Verificamos que nos camundongos infectados pela cepa de *S. mansoni* de Belo

Horizonte, a percentagem de machos foi ligeiramente superior à encontrada nos camundongos infectados pelos vermes de São José dos Campos.

Os valores encontrados para a proporção de machos e fêmeas em cada uma das amostras não diferem significativamente, do ponto de vista estatístico.

O teste de diferenças de proporções forneceu um valor $z = 0,3158$ que, comparado a uma distribuição normal padrão, resultou astatiz pequeno.

Conclui-se, com bastante segurança, que não há variação entre as cepas, quanto ao fenômeno estudado.

SUMMARY

The authors study the percentage of male and female S. mansoni recovered from mice injected with different strains of the worm concluding that no significant difference was observed regarding the strains used in the experience.

BIBLIOGRAFIA

BRENER, Z. — Contribuição ao estudo da terapêutica experimental da esquistossomose mansoni. Tese para cátedra. Belo Horizonte, 1962.